

Análise têmporo-espaial da mortalidade por infarto agudo do miocárdio no estado do Paraná entre 2001 e 2021

ID do trabalho: 24319

Luiz Fernando Kubrusly

Pós-graduação Mackenzie Paraná - Incor Kubrusly

Leonardo Moreira Dias

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Luiz Fernando Kubrusly

Pós-graduação Mackenzie Paraná - Incor Kubrusly

Helena dos Santos Reis

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Herminio Haggi Neto

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Lucas Naoki Miyawaki

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Lucas Matheus Leal Chagas

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Orlando Marcelo Mariani

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

João Lucchese Piovesan

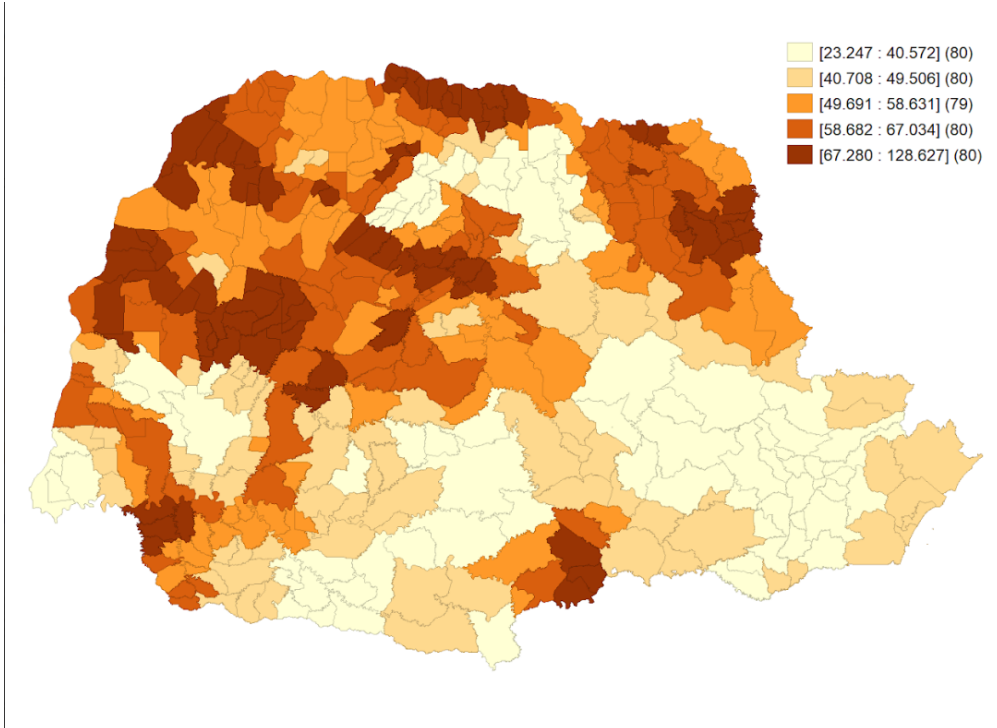
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Douglas Mesadri Gewehr

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Introdução: O Brasil, com suas dimensões continentais, apresenta diferentes mortalidades para o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) dependendo da região. As doenças cardiovasculares são doenças com alta mortalidade em todo o mundo, sendo que compõem aproximadamente 29% da mortalidade geral no Paraná, enquanto no Brasil essa taxa corresponde a 27,2%. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial e perfil epidemiológico relacionados à mortalidade por infarto agudo do miocárdio nos municípios do estado do Paraná, no período de 2001 a 2021. **Métodos:** Estudo epidemiológico com foco na análise espacial no estado do Paraná nas décadas de 2001 a 2021, o qual foram utilizados dados de óbitos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para o cálculo de taxas brutas e padronizações da mortalidade por IAM em cada município do estado do Paraná. As informações do perfil epidemiológico e frequência de óbitos foram avaliadas utilizando os parâmetros: sexo, idade, raça, estado civil, escolaridade e município. A análise temporal foi realizada pelo software Joinpoint Regression Program 5.0.2, assim como as análises espaciais que foram realizadas no programa GeoDa 1.22.0.4 2023, com a criação de mapas temáticos, sendo que os valores municipais foram suavizados pelo método bayesiano empírico local. Para a identificação de aglomerados espaciais, utilizou-se o Índice de Moran Global e Local através do programa GeoDa 1.22.0.4 2023. **Resultados:** Foram registrados, no período de 2001 e 2021, um total de 99.335 óbitos por IAM. Sendo o maior índice de mortalidade observado em homens (61,6%) entre de 70 a 79 anos (26,6%), de raça branca (77,4%), casados (45,2%) e com 4 a 7 anos de estudo completos (29%). Verificou-se através da análise espacial a formação de aglomerados espaciais de altas taxas de mortalidade nas regiões Centro Ocidental, Oeste e Noroeste do Paraná. Os municípios com maior taxa de mortalidade a cada 100 mil habitantes por insuficiência cardíaca foram: Mallet (167,2/100 mil habitantes), Itaguajé (161,3/100 mil habitantes) e Santa Inês (139,1/100 mil habitantes). Com a análise temporal, verificou-se mortalidade média de 44/100 mil habitantes, sendo que o ano de maior mortalidade foi 2002 (47,2/100 mil habitantes) e o ano de menor mortalidade foi 2020 (38,5/100 mil habitantes), de modo que no período de 2001 a 2021 houve uma diminuição média anual de 0,62% da mortalidade. **Conclusão:** Esse estudo identificou os municípios

paranaenses com elevada taxa de mortalidade e os aglomerados espaciais existentes, destacando a população alvo e expondo a necessidade de estratégias associadas a realidade e particularidade desses locais.



Palavras-chave

Análise temporal, Análise espacial, Infarto miocárdio, Mortalidade.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.